

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
ESTADO: PARA  
MUNICÍPIO: PAU D'ARCO

# **Relatório Anual de Gestão 2019**

PABLO LIMA NASCIMENTO  
Secretário(a) de Saúde

# Sumário

## 1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

## 2. Introdução

## 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

## 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

## 10. Auditorias

## 11. Análises e Considerações Gerais

## 12. Recomendações para o Próximo Exercício

---

# 1. Identificação

## 1.1. Informações Territoriais

<b>UF</b>	PA
<b>Município</b>	PAU D'ARCO
<b>Região de Saúde</b>	Araguaia
<b>Área</b>	1.671,41 Km <sup>2</sup>
<b>População</b>	5.483 Hab
<b>Densidade Populacional</b>	4 Hab/Km <sup>2</sup>

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 24/11/2020

## 1.2. Secretaria de Saúde

<b>Nome do Órgão</b>	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE PAU DARCO
<b>Número CNES</b>	6763049
<b>CNPJ</b>	A informação não foi identificada na base de dados
<b>CNPJ da Mantenedora</b>	34671016000148
<b>Endereço</b>	RUA OITO S/N
<b>Email</b>	sec.saude@pauarco.pa.gov
<b>Telefone</b>	(94) 3356-8255

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 24/11/2020

## 1.3. Informações da Gestão

<b>Prefeito(a)</b>	FREDSON PEREIRA DA SILVA
<b>Secretário(a) de Saúde em Exercício</b>	PABLO LIMA NASCIMENTO
<b>E-mail secretário(a)</b>	limapablo42@gmail.com
<b>Telefone secretário(a)</b>	94991964996

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 24/11/2020

## 1.4. Fundo de Saúde

<b>Instrumento de criação</b>	LEI
<b>Data de criação</b>	00/0000
<b>CNPJ</b>	09.647.690/0001-40

<b>Natureza Jurídica</b>	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
<b>Nome do Gestor do Fundo</b>	CLEIDSON FERREIRA CHAVES

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 24/11/2020

## 1.5. Plano de Saúde

<b>Período do Plano de Saúde</b>	2018-2021
<b>Status do Plano</b>	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 04/02/2021

## 1.6. Informações sobre Regionalização

### Região de Saúde: Araguaia

Município	Área (Km <sup>2</sup> )	População (Hab)	Densidade
BANNACH	2956.633	3286	1,11
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	5829.441	47864	8,21
CUMARU DO NORTE	17084.907	13473	0,79
FLORESTA DO ARAGUAIA	3444.251	20304	5,90
OURILÂNDIA DO NORTE	13826.01	32832	2,37
PAU D'ARCO	1671.413	5483	3,28
REDENÇÃO	3823.787	84787	22,17
RIO MARIA	4114.601	18193	4,42
SANTA MARIA DAS BARREIRAS	10330.17	21449	2,08
SANTANA DO ARAGUAIA	11591.452	72817	6,28
SAPUCAIA	1298.18	5930	4,57
SÃO FÉLIX DO XINGU	84212.426	128481	1,53
TUCUMÃ	2512.583	39602	15,76
XINGUARA	3779.412	44751	11,84
ÁGUA AZUL DO NORTE	7576.621	27430	3,62

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021

## 1.7. Conselho de Saúde

<b>Instrumento Legal de Criação</b>	LEI
<b>Endereço</b>	NÃO INFORMADO 0 NÃO INFORMADO
<b>E-mail</b>	NÃO INFORMADO
<b>Telefone</b>	0
<b>Nome do Presidente</b>	EMIVAL BARBOSA NOGUEIRA

<b>Número de conselheiros por segmento</b>	<b>Usuários</b>	2
	<b>Governo</b>	0
	<b>Trabalhadores</b>	0
	<b>Prestadores</b>	0

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 201906

## 1.8. Casa Legislativa

### 1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa




### 2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa



### 3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa



- **Considerações**

Em 2019, o senhor Cleidson Ferreira Chaves, assumiu a pasta da saúde. O conselho municipal de saúde (CMS) de Pau Darco, é formado por 12 conselheiros (as) titulares e 12 suplentes. Obedecendo o Regimento Interno, a composição se dar da seguinte forma: as Entidades e Movimentos Sociais de Usuários do SUS; Entidades Municipais de Profissionais de Saúde/Comunidade Científica na Área da Saúde e Entidades Municipais de Prestadores de Serviços de Saúde e Segmento do Governo Municipal, a fim de manter o equilíbrio dos interesses envolvidos, a distribuição das vagas é paritária, ou seja, 50% de usuários, 25% de trabalhadores e 25% de prestadores de serviços e gestores. O Relatório de Gestão de 2019, foi apresentado ao conselho municipal de saúde, em reunião extraordinária realizada em 10.07.2020, para aprovação do mesmo. Não houve apresentação na Casa Legislativa em audiência pública. Em virtude da Pandemia que iniciou em março de 2020. Instrumento foi encaminhando via e-mail, para conhecimento dos Vereadores.

## 2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

A Secretaria Municipal de Saúde de Pau Darco, vem por meio deste, prestar contas e tornar públicas as ações realizadas no ano de 2019. De acordo com o que determina a Lei Complementar N° 141, de 13 de Janeiro de 2012 - que regulamentou a Emenda Constitucional 29 -, instituindo em seu artigo 36, da Seção III (da Prestação de Contas), do Capítulo IV (da Transparência, Visibilidade, Fiscalização, Avaliação e Controle). A apresentação do RAG 2019, oferta informações de identificação de gestores, conselho municipal de saúde, produções de serviços públicos na rede assistencial, indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação. Traz informações sobre a Rede Física de Serviços de Saúde, a partir dos registros do Sistema Nacional de Cadastros de Estabelecimentos em Saúde ( SCNES), Produção dos Serviços de Saúde, oriundos dos Sistemas de Informações Ambulatoriais e Hospitalares( SIA/SIH/SUS), expressando aspectos relativos à Atenção Básica, Urgência e Emergência, Atenção Psicossocial, Atenção Ambulatorial, Especializada Hospitalar, Assistência Farmacêutica e Vigilância em Saúde. O RAG, é um instrumento de planejamento que apresenta os resultados alcançados de acordo com avaliação da PAS, apurados com base no conjunto de ações, metas e indicadores desta e orienta eventuais redirecionamentos, que se fizerem necessários, do Plano de Saúde e das Programações seguinte.

### 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

#### 3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2019

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	220	211	431
5 a 9 anos	234	224	458
10 a 14 anos	240	242	482
15 a 19 anos	260	212	472
20 a 29 anos	498	485	983
30 a 39 anos	419	401	820
40 a 49 anos	354	359	713
50 a 59 anos	271	258	529
60 a 69 anos	187	161	348
70 a 79 anos	103	75	178
80 anos e mais	38	31	69
<b>Total</b>	<b>2824</b>	<b>2659</b>	<b>5483</b>

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 26/11/2020.

#### 3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2015	2016	2017	2018
Pau D'Arco	142	121	116	127

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 26/11/2020.

#### 3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	91	100	65	46	43
II. Neoplasias (tumores)	5	8	9	7	14
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	6	8	3	3	8
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	24	16	40	22	17
V. Transtornos mentais e comportamentais	2	1	1	1	-
VI. Doenças do sistema nervoso	8	3	9	9	6

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
VII. Doenças do olho e anexos	1	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	56	27	28	23	27
X. Doenças do aparelho respiratório	58	84	114	81	89
XI. Doenças do aparelho digestivo	58	68	30	70	66
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	5	24	12	12	16
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	5	6	4	6	5
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	92	108	69	63	51
XV. Gravidez parto e puerpério	164	163	140	137	103
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	4	11	8	14	6
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	4	4	2	2	3
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	2	5	2	5	10
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	55	50	74	64	80
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	1	2	1	4	2
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>642</b>	<b>688</b>	<b>611</b>	<b>569</b>	<b>546</b>

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 26/11/2020.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

### 3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1	4	4	3
II. Neoplasias (tumores)	4	3	5	3
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	-	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	3	2	3	6
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	-	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	1	-	-	2
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	13	11	5	7
X. Doenças do aparelho respiratório	4	1	4	5
XI. Doenças do aparelho digestivo	2	4	1	5
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	-

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	-	-	1	-
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	1
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	1	-	2
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	-	-	2
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	6	7	13	6
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	1	6	12	4
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>38</b>	<b>39</b>	<b>48</b>	<b>46</b>

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 26/11/2020.

- **Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade**

A população do Município de Pau D'arco residente em 2019, de acordo com estudo de estimativas populacionais, é de 5.483. O sexo predominante é do sexo masculino, análises se dar por ofertar empregos direcionados ao agronegócios. Analisamos a população considerando por faixa etária, percebe-se que o município tem um número de bem significativo de população jovem. De acordo com sistema de informação de nascidos vivos residentes, nasceram 120 crianças em Pau D'arco, neste ano. Realizando avaliação do indicador, o número foi inferior comparando o ano de 2018. A morbidade Hospitalar por grupos/ causas, totalizaram 315 internações hospitalar. As cinco principais causas de internações em 2019, de acordo com a Fonte de informação do Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), classificadas por capítulo do CID-10, foram; Gravidez, parto e puerpério com 103 internações. Doenças do aparelho respiratório com 89 internações. Lesões envenenamento e algumas outras consequências de causas externas com 80 internações. Doenças do aparelho digestivo com 66 internações. Algumas doenças infecciosas e parasitárias 43 internações. A principal causa de óbito em 2019, foram por Doenças do Aparelho Circulatório, totalizando 07 óbitos. A maior ocorrência de óbito por faixa etária foram de 50 a 59 anos. Sendo o sexo masculino com maior predominância de óbito em 2019 de acordo com a causa.

## 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

### 4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	26.608
Atendimento Individual	13.647
Procedimento	15.622
Atendimento Odontológico	2.583

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

### 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	10	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	744	20809,80	-	-
03 Procedimentos clínicos	140	1474,47	314	120198,78
04 Procedimentos cirúrgicos	32	246,72	1	338,03
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	80	12000,00	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>1006</b>	<b>34530,99</b>	<b>315</b>	<b>120536,81</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 04/03/2022.

### 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

### 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	63301	607,50	-	-

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	40035	134209,55	-	-
03 Procedimentos clínicos	83210	255662,61	314	120198,78
04 Procedimentos cirúrgicos	4404	17327,30	1	338,03
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	100	15000,00	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>191050</b>	<b>422806,96</b>	<b>315</b>	<b>120536,81</b>

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 04/03/2022.

#### 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

#### 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	12634	-
<b>Total</b>	<b>12634</b>	<b>-</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 04/03/2022.

#### • Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Considerando os dados de **MS/SAPS/Departamento de Saúde da Família DESF** do sistema de informação de atenção básica (SISAB). As produções da rede de atenção básica, realizado pelas as equipes de saúde da família das unidades básicas de saúde da zona urbana e rural, de Atendimento Individual, que totalizaram 13.629. Atendimento Odontológico, totalizaram 2.581. Procedimentos em geral realizado pelo técnico e enfermeiro totalizaram 15.622. Visita Domiciliar, totalizaram 26.608. De acordo com as categorias; **Profissional** de: Agente comunitário de saúde, Agente de combate a endemias, Agente de saúde, Assistente Social, Cirurgião dentista, Enfermeiro, Farmacêutico, Fisioterapeuta, Fonoaudiólogo, Médico, Outros prof. de nível médio, Psicólogo, Técnico de enfermagem, Técnico e auxiliar de saúde bucal. No relatório de tipo de produção avaliado, destaque para as visitas domiciliares realizados pelos ACS, ACE e equipe multiprofissional que executaram o total de 26.608 visitas. Além de indicadores alcançados de ação coletiva de escovação dental supervisionada, onde ultrapassou a meta pactuada. Coleta de PCCU em mulheres entre 25 a 64 anos, alcançado percentual de 0,54% ultrapassando meta nacional preconizada pelo ministério da saúde. Indicador solicitação de mamografia que alcançou 0,12%, sendo a meta nacional: 0,10%. Com base no demonstrativo os dados das produções da Vigilância em Saúde, o município ofertou 12.634 ações de promoção e prevenção em saúde. Avaliando a situação epidemiológica em 2019, dentre os agravos notificados no sistema SINANNET, o de maior incidência foram casos de **Síndrome de Corrimento Cervical em Mulheres**, totalizando 12 casos notificados. Os corrimentos mais identificamos através de exames realizados de bacteroscopia de secreção vaginal e papanicolau nas mulheres em Pau D'arco foram: Candidíase, Tricomoníase, vaginose bacteriana e a cervicite. No sistema **SIVEP-DDA** monitoramento, foram informados **108 casos** de doenças diarreicas aguda. Ocorrência se dar pelo fato do município não ofertar 100% de água tratada, a incidência do agravo, contempla uma faixa etária de 1 a 5 anos, sabe-se que a maior fonte de contaminação é através das mãos, crianças nesta faixa etária não manter o hábito de higienização. 168 amostras de água foram coletas para consumo humano, encerram em até 60 dias 90% das notificações compulsórias, 90% dos óbitos foram definidos. Assim como outras ações realizada pelo departamento de vigilância em saúde. A Produção de Urgência e

Emergência por Grupo de Procedimentos, totalizaram 1.006 procedimentos. O quadro Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização, em média foram realizados 348 atendimentos e acompanhamentos de pacientes com transtornos mentais e comportamentais. A Produção de Atenção Ambulatorial e Especializada por Grupo de Procedimentos, totalizaram 191.050 procedimentos ambulatoriais. Procedimento com finalidade diagnóstica totalizaram 40.035. 100 próteses dentária total e parcial foram confeccionadas pelo o laboratório de prótese dentário. A população indígena foi beneficiada com 65% das próteses entregue pelo o programa Brasil sorridente. Foram 489 ocorrências do serviço SAMU 192. 315 pacientes foram internados no Hospital Municipal, dividido em clínicas médica, pediátrica e obstétrica. Não ofertamos internações na clínica cirúrgica em virtude do Hospital Municipal está funcionando em uma estrutura provisória, os procedimentos de pequenas cirurgias são ofertados no serviço de urgência e emergência. 615 pacientes, conseguiram o TFD (tratamento fora domicílio), foram regulados 85 pacientes para Regionais de Redenção, Conceição do Araguaia, Marabá e Belém, através do serviço de central de regulação. 273 exames de anátomo patológico e Citopatologia foram realizados pelo o Laboratório municipal e 34.672 exames de análises clínica foram realizados. 426 pacientes realizaram raio-x. E foram realizadas 787 ultrassonografias, sendo USG pélvica, obstetrícia, abdome total, ginecológica e de tireoide. Nesse 3º quadrimestre, observamos que os serviços que estão cadastrados no Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde, estão devidamente ativos e produtivos, mesmo com funcionamento do Hospital Municipal em uma estrutura provisória.

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

### 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	1	1
FARMACIA	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	5	5
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	2	2
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	1	1
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	0	0	1	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>15</b>	<b>15</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 24/11/2020.

### 5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
<b>ADMINISTRACAO PUBLICA</b>				
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO FEDERAL	1	0	0	1
MUNICIPIO	14	0	0	14
<b>ENTIDADES EMPRESARIAIS</b>				
<b>Total</b>	<b>15</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>15</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 24/11/2020.

### 5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Os estabelecimentos de saúde estão cadastrados no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos em Saúde - SCNES e são classificados em diversos tipos, definidos com base nas atividades profissionais e serviços ofertados à população. Atualmente o quadro da Rede Física de Saúde Pública prestadora de serviços ao SUS, é composto, por 15 estabelecimentos de saúde, com oferta de serviços em atenção básica, média complexidade, urgência e emergência. Todos os estabelecimentos e de esfera municipal. Em 2019, através do consórcio em saúde de oftalmologia, em parceria com a prefeitura de Redenção, foram ofertados procedimentos clínico e cirúrgico para população.

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 01/2019

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	1	2	4	10	23
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	2	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	9	4	20	33	1
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	1	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 04/03/2022.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Bolsistas (07)	4	10	8	13	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	927	962	810	728	
	Informais (09)	5	0	0	0	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	878	870	1.036	1.112	

- **Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS**

O quadro apresentado de profissionais trabalhando no SUS, apresentam informações que não condizem com realidade do município. No ano de 2019, atuaram 142 servidores na Secretaria Municipal de Saúde, sendo 60 com contratos por tempo determinado, 78 são servidores estatutários, 01- bolsista pelo programa mais médicos e apenas 03 são comissionados.

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

### 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

**DIRETRIZ Nº 1 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância em saúde, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.**

**OBJETIVO Nº 1.1 - Assegurar a realização de ações da vigilância em saúde, primando pela promoção, prevenção e controle de doenças agudas e crônicas em especial as endêmicas através da Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Vigilância Ambiental em Saúde e Vigilância em Saúde do Trabalhador.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Ampliar em 20% a cada ano o número de capacitações para Agente de Endemias.	Número de ações de educação permanente pactuadas no PAREPS de um determinado período.	Percentual	20	Percentual	20	20,00	Percentual	100,00
2. Garantir os programas pactuados da vigilância em saúde em funcionamento.	Número de ações pactuadas no sispacto 2018 - 2021.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
3. Garantir materiais e equipamentos para 04 ACE's, para execução das atividades de endemias.	Número de equipamentos existente na vigência do plano.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
4. Garantir veículo para dar apoio a equipe de vigilância em saúde.	Número de veículo existente de um determinado local.	Percentual	0	Percentual	0	1	Número	0
5. Manter a equipe de Vigilância em saúde ativa.	Número de recursos humanos existentes / necessários na VS.	Número	4	Número	4	4	Número	100,00
6. Cadastrar projetos de vigilância em saúde no SICONS, com indicação da FUNASA, para desenvolvimentos de ações, prevenção e promoção da saúde.	Projetos e propostas elaboradas no FNS/SICONS / Aprovados na vigência do plano.	Número	1	Número	1	1	Número	100,00

**OBJETIVO Nº 1.2 - Aprimorar as ações de vigilância em saúde, para assegurar a proteção à saúde e o desenvolvimento sustentável ao setor.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Ampliar o % do município que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária, consideradas necessárias.	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária, consideradas necessárias a todos os municípios no ano. Percentual do município que realizam no mínimo seis grupos de ações de VS, consideradas necessária ao município no ano.	Percentual	95	Percentual	90	95,00	Percentual	94,74
2. Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no Sistema de Informações sobre Agravos de Notificação (Sinan), em até 60 dias a partir da data de notificação.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em 60 dias após notificação.	Proporção	90	Proporção	90	80,00	Percentual	100,00
3. Reduzir a mortalidade infantil	Taxa de mortalidade infantil	Taxa	1	Taxa	0	2,00	Taxa	0
4. Investigar os óbitos maternos	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Número	0	Número	0	0	Número	0

5. Investigar os óbitos materno em idade fértil ( MIF)	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Proporção	100	Proporção	0	100,00	Proporção	0
6. Reduzir o número de óbitos maternos.	Proporção de óbitos maternos em determinado período e local de residência.	Proporção	0	Proporção	0	0,00	Proporção	0
7. Ampliar o número de unidade de saúde com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras violências.	Nº de unidades de saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências implantado.	Número	5	Número	5	4	Número	100,00
8. Reduzir a incidência de sífilis congênita.	úmero de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade.	Número	0	Número	0	0	Número	0
9. Reduzir a mortalidade prematura (de 30 a 69anos) por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) e doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	a) Para município e região com menos de 100 mil habitantes: Número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	Número	3	Número	7	4	Número	233,33
10. Alcançar, nacionalmente, em pelo menos 75% dos municípios, as coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário nacional de vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada.	Proporção	90	Proporção	95	85,00	Proporção	105,56
11. Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	Proporção	100	Proporção	100	100,00	Proporção	100,00
12. Realizar exames anti-hiv em 100% dos casos novos de tuberculose.	Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose.	Proporção	100	Proporção	100	100,00	Proporção	100,00
13. Ampliar a proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados, passando de X % em 2016 para X % em 2017, em âmbito nacional.	Proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados.	Proporção	1	Proporção	1	1,00	Proporção	100,00
14. Reduzir a incidência de AIDS em menores de 5 anos.	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	Número	0	Número	0	0	Número	0
15. Aumentar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase nos anos das coortes.	Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	Proporção	100	Proporção	0	100,00	Proporção	0
16. > 80% dos contatos examinados dos casos novos de hanseníase, nos anos das coortes.	Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase.	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
17. Reduzir a Incidência Parasitária Anual (IPA) de malária na Região Amazônica.	Número de casos autóctones da malária.	Número	0	Número	0	0	Número	0
18. Reduzir o numero absoluto de óbito por dengue	Número absoluto de óbitos por dengue.	Número	0	Número	0	0	Número	0
19. Realizar visitas domiciliares para controle da dengue.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	Número	6	Número	6	6	Número	100,00
20. Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Proporção	100	Proporção	100	100,00	Proporção	100,00

**DIRETRIZ Nº 2 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política da atenção básica.**

**OBJETIVO Nº 2.1** - Proporcionar atendimento com qualidade nas ações de Atenção Básica aos usuários do SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Manter os programas da Atenção Básica em funcionamento de acordo com objetivos, diretrizes e metas estabelecidas em conjunto com estado e Governo Federal	Número de programas da atenção básica pactuado no plano em vigência.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
2. Aumentar o % de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual	90	Percentual	85,7	100,00	Percentual	95,22
3. Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada.	Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada.	Percentual	1	Percentual	.01	1,15	Percentual	1,00
4. Ampliar o acesso à atenção odontológica na atenção básica, passando para % equipes de saúde bucal implantadas.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
5. Aumentar o % cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
6. Redução de internações de causas sensíveis à Atenção Básica.	Proporção de internações por condições sensíveis à Atenção Básica (Icsab).	Proporção	34	Proporção	20,5	35,00	Proporção	60,29
7. Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com exame citopatológico a cada três anos.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão	.5	Razão	.54	0,50	Razão	108,00
8. Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão	.1	Razão	.12	0,10	Razão	120,00
9. Realizar manutenção nas unidades de saúde da família de Pau D'arco.	Número de UBS com manutenções no período do plano em vigência.	Número	4	Número	4	4	Número	100,00
10. Promover atenção integral à saúde da mulher, saúde do idoso, saúde da criança, saúde do adolescente, implementando e fortalecendo ações de promoção e prevenção.	Números de ações pactuadas / executadas em uma determinada Unidade de Saúde da Família.	Percentual	90	Percentual	100	100,00	Percentual	111,11
11. Aquisição de veículo divisao de atenção básica, para apoio as equipes das estratégias de saúde da família/ saúde bucal, NASF e academia da saúde.	Número de veículos existentes / necessários para atender 100% das Equipes.	Número	0	Número	0	1	Número	0
12. Melhorar o % no desempenho do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade-PMAQ, nas estratégias de saúde da família e NASF do Município.	% desempenho alcançado no ciclo 2018 e 2020.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
13. Cadastrar proposta de custeio e investimento para o componente PAB ( Piso de Atenção básica).	Número de propostas cadastras / necessárias na vigência do plano.	Número	1	Número	1	4	Número	100,00
14. Garantir as ações da linha de cuidado na academia da saúde.	Número de ações programadas / pactuadas na vigência do plano.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

15. Manutenção dos recursos humanos da atenção básica.	Recursos humanos necessários / existentes na atenção básica em vigência do plano.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
16. Cadastrar propostas de custeio e investimento para encremento PAB.	Número de propostas cadastradas custeio e investimento na vigência do plano.	Número	1	Número	1	4	Número	100,00
17. Assegurar investimentos em procedimentos e ações objeto do incentivo ao programa academia de saúde e demais atividades correlatas.	úmeros de ações programadas / pactuadas na vigência do plano.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
18. Garantir 100% das ações da linha de cuidado na academia da saúde.	Número de ações pactuadas / programadas na vigência do plano.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
19. Implantar Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC), nas Unidades de Saúde da família.	Números de estabelecimentos com sistema PEC instalado na vigência do plano.	Percentual	100	Percentual	25	100,00	Percentual	25,00
20. Ofertar medicamentos constantes na lista do programa PMAQ, para os usuários USF.	Número de farmácias USF funcionando com medicamentos do PMAQ, na vigência do Plano.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

**OBJETIVO Nº 2.2 - Aprimorar e implantar as redes de atenção à saúde nas regiões de saúde, com ênfase na articulação da rede de urgência e emergência, rede cegonha, rede de atenção psicossocial, rede de cuidados à pessoa com deficiência, e da rede de atenção à saúde das pessoas com doenças crônicas.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Acompanhar as ações de saúde, e o % da tendência da gravidez de adolescentes de 10 a 19 anos.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Proporção	30	Proporção	36,01	32,00	Proporção	120,03
2. Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal.	Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de Pré ζ Natal.	Proporção	70	Proporção	52,5	70,00	Proporção	75,00
3. Realizar o teste de Triagem Neonatal nas Unidades de Saúde da Família.	Programa de triagem neonatal implantado em determinado local ou período.	Percentual	100	Percentual	80	100,00	Percentual	80,00
4. Implementar Rede cegonha nas unidades de saúde da família.	Números USF com programa rede cegonha implantado de acordo com plano vigente.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
5. Garantir atenção integral psicossocial no NASF.	Número de atendimento psicossocial realizado no NASF.	Percentual	100	Percentual	95	100,00	Percentual	95,00
6. Realizar busca ativa dos agravos crônicos de pacientes faltosos no município.	Números de pacientes com agravos crônicos cadastrados e acompanhamento no SINAN .	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
7. Ofertar atendimentos nas unidades de saúde da família, NASF e Academia de Saúde, com ações de promoção de saúde dos programas tabagismo, consumo excessivo de bebidas alcoólicas, obesidade, fatores nutricionais, inatividade física. Numero	Numero de ações pactuadas na vigência do plano.	Percentual	95	Percentual	90	95,00	Percentual	94,74
8. Garantir ações de prevenção e promoção da saúde nas unidades de saúde da família, nas escolas e creches em parceria com educação em saúde e PSE.	Número de ações de PSE pactuadas no ciclo 2018 / 2019 de acordo com escolas e estabelecimentos do Município.	Número	12	Número	12	12	Número	100,00

**OBJETIVO Nº 2.3 - Ampliar o acesso e qualificar atendimento às pessoas com deficiência para usuários do SUS do município.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Garantir a atenção integral da linha de cuidado prioritários no município.	Números de ações pactuadas / programadas na vigência do plano.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

### DIRETRIZ Nº 3 - Garantir e ampliar Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS.

OBJETIVO Nº 3.1 - Manter a Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS no Município de Pau D'Arco e PA.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Implantar o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (Hórus) em estabelecimentos farmacêuticos ( farmácias e centrais de abastecimento).	Percentual de estabelecimentos com o sistema hórus implantado ou enviando o conjunto de dados por meio de serviço Webservice.	Percentual	60	Percentual	50	90,00	Percentual	83,33
2. Manter as ações da Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS no município garantindo a manutenção do programa de fornecimento gratuito de medicamentos a toda a população.	Número de ações programadas para as farmácias existe de um determinado local.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
3. Promover ações que condicionem a melhoria nas condições de armazenamento e controle de distribuição.	Números de ações programadas para farmácias existentes do plano em vigência.	Percentual	95	Percentual	90	95,00	Percentual	94,74
4. Cumprir a meta em 80% para o programa farmácia básica de 70% de atendimento dos medicamentos prescritos e demais atividades correlatas.	Farmácia funcionando de forma regular com no mínimo de 80% de medicamentos básicos.	Percentual	80	Percentual	70	80,00	Percentual	87,50
5. Adesão ao programas para investimento ( QuafiarSUS da assistência farmacêutica).	Adesão de programa de investimento na vigência do plano.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
6. Participar de Consorcio Regional de Medicamentos para Atenção Básica e Especializada.	número de consorcio de medicamentos existente no município de período de vigência do plano.	Número	0	Número	0	1	Número	0

### DIRETRIZ Nº 4 - Garantir o financiamento estável e sustentável para o SUS, melhorando o padrão do gasto e qualificando o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos.

OBJETIVO Nº 4.1 - Melhorar o padrão de gasto, qualificar o financiamento municipal e os processos de transferência de recursos, na perspectiva do financiamento estável e sustentável do SUS e Assegurar o acesso às capacitações, aos profissionais da secretaria de saúde, bem como as condições de funcionamento das atividades administrativa da Secretaria Municipal de Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Garantir a manutenção do processo de planejamento, coordenação, execução, avaliação e controle das atividades desenvolvidas na saúde pública municipal.	Núcleo de planejamento em saúde existente.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
2. Implantar o programa banco de preço em saúde e realizar pelo menos uma alimentação por ano no Banco de Preços em Saúde.	Proporção de entes com pelo menos uma alimentação por ano no Banco de Preços em Saúde.	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
3. Ampliar 80% o número de pontos do Telessaúde Brasil Redes.	Número de pontos do Telessaúde Brasil Redes implantados.	Número	80	Número	0	1	Número	0
4. Ampliar o número de planos de saúde enviados aos conselhos de saúde.	Plano de Saúde enviado ao Conselho de Saúde no período de vigência do plano.	Número	3	Número	3	4	Número	100,00
5. Manutenção da Secretaria Municipal de Saúde de Pau darco	Ações desenvolvidas pela Secretaria de Saúde do Município em um determinado período de vigência do plano.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
6. Elaborar instrumentos de gestão anual, para conselho municipal de saúde, Regional e Casa legislativa.	Instrumentos de gestão elaborados, apresentados e aprovados no CMS, Casa legislativa, CIR.	Número	4	Número	4	4	Número	100,00
7. Aquisição de veículo destinada a atender as necessidades do Fundo Municipal de Saúde em suas atividades administrativas.	Número de veículo adquirido destinado ao FMS.	Número	0	Número	0	1	Número	0
8. Manutenção das atividades do Fundo Municipal de Saúde.	Número de atividades desenvolvidas pelo Fundo Municipal de Saúde no determinado no período de vigência do plano.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
9. Manutenção das ações do Bloco de Gestão do SUS, garantir a plena execução do Bloco de Gestão do SUS que tem a finalidade de apoiar a implementação de ações e serviços que contribuam para a organização e eficiência do SUS e suas atividades.	Número de ações e serviços desenvolvidos pelo Bloco de Gestão do SUS.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
10. Realizar conferência Municipal de Saúde, Conferencia de Saúde da Mulher e Conferência de Vigilância em Saúde de forma bienal.	Número de Conferências Municipal realizada no período de 04 anos.	Número	0	Número	0	6	Número	0
11. Estruturar o setor de planejamento em saúde, convênios e projetos.	Núcleo de Planejamento em saúde.	Percentual	80	Percentual	30	100,00	Percentual	37,50
12. Garantir a participação do secretário de saúde, técnicos, servidores e conselheiros de saúde em congresso, capacitações, cursos, conferências de saúde, e atividades afins durante quadriênio.	Números de servidores, secretários, conselheiros de saúde que participaram comprovadamente de congresso, conferências, capacitações, cursos no período de um ano.	Percentual	80	Percentual	80	100,00	Percentual	100,00
13. Participar de reuniões dos colegiados da saúde regional e estadual.	Número de reuniões realizadas de acordo com calendário na vigência do plano.	Percentual	95	Percentual	95	95,00	Percentual	100,00
14. Garantir manutenção de equipamentos em condições de Uso.	Número de equipamentos existentes em condição de uso de um determinado local.	Percentual	100	Percentual	95	100,00	Percentual	95,00
15. Manutenção de recursos humanos da Secretaria Municipal de Saúde.	Numero de servidores cadastrados no sistema CNES de acordo com estabelecimentos e setores da SMS.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

**DIRETRIZ Nº 5 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades da saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica e da Atenção especializada.**

**OBJETIVO Nº 5.1 - Garantir assistência de média e alta complexidade de acordo com as referencias pactuadas na PPI Assistência e pactuações afins.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Aumentar o número de procedimentos ambulatoriais de média complexidade para população residente.	Razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade para a população residente.	Percentual	36	Percentual	36	36	Número	100,00
2. Manter pactuada as ações de Média e alta complexidade.	Pactuação realizada de acordo com a vigência do plano.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
3. Manutenção do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência e SAMU- 192, para garantir ações que viabilizem a plena manutenção dos recursos destinados ao Serviço de atendimento.	Cobertura do serviço de atendimento móvel de urgência ( SAMU-192).	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
4. Cadastrar propostas / convênios para reforma, adaptação e/ou ampliação e equipamentos e materiais permanentes para o Hospital Municipal, através de recursos oriundos do Bloco de Investimento do SUS.	Propostas cadastradas no FNS/SICONV / Aprovadas.	Número	1	Número	1	4	Número	100,00
5. Manutenção do Centro de Especialidades Odontológicas e CEO.	Número de ações pactuadas na vigência do referido plano.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
6. Garantir o %Teto Municipal da Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar.	Teto financeiro custeio de MAC	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
7. Assegurar % dos investimentos em procedimentos e ações de assistência hospitalar e ambulatorial de média e alta complexidade no município.	% de Recursos financeiros para bloco de investimento MAC.	Percentual	95	Percentual	100	95,00	Percentual	105,26
8. Garantir recursos financeiros das ações que viabilizem a plena manutenção dos recursos destinados ao tratamento de saúde de pacientes fora do domicílio.	Números de ações pactuadas / programadas.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
9. Assegurar % custeio em procedimentos e ações objeto do programa teto municipal rede Brasil sem miséria e sua finalidade.	Recursos financeiros de bloco de custeio para manutenção MAC.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
10. Melhorar a infraestrutura e a capacidade assistenciais SAMU-192 do município.	Números de equipamentos necessário/ existentes no determinado local.	Percentual	60	Percentual	60	95,00	Percentual	100,00
11. Manutenção dos recursos humanos do Hospital municipal.	Recursos humanos do Hospital municipal cadastrado no CNES.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
12. Ofertar atenção especializada para tratamento indicado para medicamentos e acompanhamento dos usuários do SUS do Município.	Número de farmácias hospitalar funcionando com medicamentos.	Percentual	75	Percentual	70	75,00	Percentual	93,33
13. Ofertar atendimentos pelo programa VIVER SEM LIMITES, no Centro de Especialidade Odontológica atende (CEO).	Número de atendimentos realizado pelo programa viver sem limite no referido local.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
14. Garantir na atenção especializada o parto humanizado no Hospital Municipal e garantir 90% da retaguarda para atendimentos de gestantes de alto risco para os serviços de UCI's para os hospitais de Referência da Região	Números de gestante de alto risco com encaminhamento.	Percentual	95	Percentual	95	95,00	Percentual	100,00
15. Manutenção dos serviços do laboratório de próteses dentaria para usuário do município..	Número de próteses pactuadas em determinado local.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

16. Garantir exames em análises clínicas e citologia no laboratório municipal e garantir retaguarda das pacientes com diagnósticos confirmados para o tratamento adequado	Números de exames laboratoriais pactuados / realizados.	Percentual	95	Percentual	90	95,00	Percentual	94,74
17. Ampliar o n° de pessoas assistidas em hospitais quando acidentadas.	Proporção de acesso hospitais dos óbitos por acidente.	Proporção	60	Proporção	50	65,00	Proporção	83,33
18. Aumentar o X % de parto normal	Proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar.	Proporção	45	Proporção	29,9	50,00	Proporção	66,44
19. Aumentar o n° de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade selecionados para a população residente.	Razão de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade e população residente.	Razão	36.04	Razão	36.04	36,04	Razão	100,00

**DIRETRIZ N° 6 - Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política da Atenção Básica e da Atenção especializada.**

**OBJETIVO N° 6.1 - Oferecer suporte em transporte de qualidade, para atender a população do Município.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Manter a frota da secretaria municipal de saúde.	Números de veículos existentes em um determinado local na vigência do plano.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
2. Manutenção da frota em condições de uso em funcionamento.	Número de veículo em condições de uso da Secretaria de Saúde.	Número	3	Número	3	3	Número	100,00
3. Aquisição de veículos para SMS.	Número de veículo necessário de acordo com o plano em vigência.	Número	1	Número	0	4	Número	0

**DIRETRIZ N° 7 - Fortalecer o papel do estado na regulação do trabalho em saúde e ordenar para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores e trabalhadoras, combatendo a precarização e favorecendo a democratização das relações de trabalho, aprimorando a relação federativa no SUS, fortalecendo a gestão compartilhada no município.**

**OBJETIVO N° 7.1 - Promover educação permanente para profissionais de saúde, qualificando e assegurando o acesso às capacitações, ao controle social na saúde.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Implementar ações de educação permanente para qualificação das áreas prioritárias do SUS.	Números de ações de educação permanente pactuada no plano em vigência.	Percentual	100	Percentual	30	100,00	Percentual	30,00
2. Qualificar profissionais de saúde da atenção à saúde em processos formativos, as práticas de educação em saúde, além de incentivar a organização das ações e dos serviços numa perspectiva intersetorial.	Número de profissionais capacitados na vigência do plano.	Percentual	80	Percentual	0	80,00	Percentual	0
3. Elaborar plano de ações de educação permanente anualmente.	Planos de ações elaborados, aprovados e apresentados no CMS, CIES.	Número	1	Número	1	4	Número	100,00
4. Apoiar tecnicamente e financeiramente as ações do conselho municipal de saúde e outros mecanismos que facilitam a participação da comunidade na gestão do SUS.	Conselho Municipal de Saúde.	Percentual	80	Percentual	80	80,00	Percentual	100,00
5. Realizar capacitação para conselheiros municipais de saúde do biênio 2018-2019.	Número de conselheiros de saúde capacitados.	Número	1	Número	0	4	Número	0

**DIRETRIZ Nº 8 - Desenvolver educação permanente para os profissionais e a capacidade resolutiva dos serviços de saúde, assim como o desenvolvimento da educação popular com a ampliação da gestão social sobre as políticas públicas.**

**OBJETIVO Nº 8.1** - É a construção de uma política para formação e desenvolvimento em conjunto com profissionais de saúde e profissionais de educação, com elaboração de projetos e plano de educação permanente. Estabelecendo mudança nas práticas de formação de saúde como construção da integralidade da atenção de saúde à população.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Adesão de cursos para formação de tutores/facilitadores /orientadores para a educação permanente nas áreas de gestão e atenção à saúde.	Números de tutores, facilitadores e orientadores com cursos de formação para educação permanente existente de acordo coo plano do PAREPS	Número	1	Número	0	20	Número	0
2. Realização de seminários e reuniões técnicas e montagem de instâncias coletivas para a elaboração de novas abordagens para o processo de educação permanente dos profissionais de saúde no SUS.	Números de seminários realizados na vigência do PAREPS.	Número	1	Número	0	2	Número	0
3. Realizar capacitação para profissionais de saúde para a clínica ampliada seja na Atenção Básica e Atenção Especializada.	Números de capacitações realizadas de acordo com o PAREPS.	Número	2	Número	0	10	Número	0
4. Promover diferentes tipos de atividades de formação para os trabalhadores da rede de serviços e das instituições de ensino, tendo em vista o desenvolvimento da capacidade pedagógica para a Educação Permanente em Saúde.	Números de ações pactuadas de acordo com o PAREPS.	Número	1	Número	0	20	Número	0
5. Promover diferentes tipos de atividades de educação permanente para os trabalhadores da rede de serviços, contemplando o planejamento e o exercício da clínica, da promoção da saúde e da saúde coletiva.	Números de ações pactuadas no plano de educação permanente.	Número	1	Número	0	20	Número	0
6. Implementação de atividades de acompanhamento em serviço, de especialização para profissionais de formação técnica ou universitária, seguindo-se diretrizes para atuação integral na área de atenção básica e atenção especializada.	Números de atividades pactuadas no plano de educação permanente.	Número	20	Número	20	80,00	Percentual	100,00
7. Promover cursos de qualificação e formação para profissionais de saúde, parceiros intersetoriais e conselheiros de saúde.	Números de cursos de qualificação realizados na vigência do plano.	Percentual	80	Percentual	0	90,00	Percentual	0
8. Manutenção do Conselho Municipal e Saúde ( CMS).	Recursos financeiro do CMS	Percentual	100	Percentual	90	100,00	Percentual	90,00
9. Desenvolver estratégias para transformações curriculares na graduação dos profissões de saúde.	Estratégias pactuadas no PAREPS.	Número	0	Número	0	1	Número	0
10. Promover cursos de qualificação, formação e especializações para profissionais de saúde de nível técnico, superior, direcionado ao planejamento, gestão, sistema de informação, prevenção e promoção da saúde.	Números de cursos de qualificação realizados na vigência do plano.	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
11. Implementar ações de educação permanente para qualificação das áreas prioritárias do SUS.	Proporção de ações de educação permanentes implementadas e/ou realizadas.	Proporção	95	Proporção	0	95,00	Proporção	0

**DIRETRIZ Nº 9 - Fortalecer a rede de atenção básica e assistencial do município.**

**OBJETIVO Nº 9.1** - Efetivar a atenção a rede de saúde como prioridade de organização dos serviços e ações de saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Cadastrar propostas no sistema FNS para custeio INCREMENTO PAB E MAC.	Número de projetos / propostas elaboradas no FNS e Aprovados.	Número	1	Número	1	4	Número	100,00
2. Cadastrar no sistema gerenciamento de propostas para investimento com indicações para aquisição de equipamentos, materiais permanentes e aquisição de veículos para atender a rede de atenção à saúde.	Número de propostas cadastradas / aprovadas no sistema FNS.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
3. Cadastrar no sistema FNS e SICONV, propostas para investimento para obras ( construção, reformas e adequações) dos estabelecimentos de saúde.	Número de projetos cadastrado / aprovado FNS / SICONV.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
4. Garantir ações que viabilize a reforma, adaptação e/ou ampliação do Hospital Municipal, através de recursos oriundos do Bloco de Investimento do SUS.	Projetos / propostas cadastradas no FNS e SICONV.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
5. Elaborar e garantir projetos da saúde, para desenvolvimentos de ações, prevenção e promoção da saúde.	projetos / propostas cadastradas e aprovadas no FNS / SICONV .	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

#### Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
0 - Informações Complementares	Aumentar o % cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	100,00
	Garantir a participação do secretário de saúde, técnicos, servidores e conselheiros de saúde em congresso, capacitações, cursos, conferências de saúde, e atividades afins durante quadriênio.	80,00
122 - Administração Geral	Garantir a manutenção do processo de planejamento, coordenação, execução, avaliação e controle das atividades desenvolvidas na saúde pública municipal.	100,00
	Adesão de cursos para formação de tutores/facilitadores /orientadores para a educação permanente nas áreas de gestão e atenção à saúde.	0
	Manter a frota da secretaria municipal de saúde.	100,00
	Implantar o programa banco de preço em saúde e realizar pelo menos uma alimentação por ano no Banco de Preços em Saúde.	1
	Realização de seminários e reuniões técnicas e montagem de instâncias coletivas para a elaboração de novas abordagens para o processo de educação permanente dos profissionais de saúde no SUS.	0
	Qualificar profissionais de saúde da atenção à saúde em processos formativos, as práticas de educação em saúde, além de incentivar a organização das ações e dos serviços numa perspectiva intersetorial.	0,00
	Manutenção da frota em condições de uso em funcionamento.	3
	Ampliar 80% o número de pontos do Telessaúde Brasil Redes.	0
	Realizar capacitação para profissionais de saúde para a clínica ampliada seja na Atenção Básica e Atenção Especializada.	0
	Elaborar plano de ações de educação permanente anualmente.	1
	Ampliar o número de planos de saúde enviados aos conselhos de saúde.	3
	Garantir ações que viabilize a reforma, adaptação e/ou ampliação do Hospital Municipal, através de recursos oriundos do Bloco de Investimento do SUS.	100,00
	Promover diferentes tipos de atividades de formação para os trabalhadores da rede de serviços e das instituições de ensino, tendo em vista o desenvolvimento da capacidade pedagógica para a Educação Permanente em Saúde.	0
	Apoiar tecnicamente e financeiramente as ações do conselho municipal de saúde e outros mecanismos que facilitam a participação da comunidade na gestão do SUS.	80,00
Mantença da Secretaria Municipal de Saúde de Pau darco	100,00	
Realizar capacitacao para conselheiros municipais de saúde do biênio 2018-2019.	0	
Cadastrar projetos de vigilância em saúde no SICONV, com indicação da FUNASA, para desenvolvimentos de ações, prevenção e promoção da saúde.	1	

	Implementação de atividades de acompanhamento em serviço, de especialização para profissionais de formação técnica ou universitária, seguindo-se diretrizes para atuação integral na área de atenção básica e atenção especializada.	20,00
	Elaborar instrumentos de gestão anual, para conselho municipal de saúde, Regional e Casa legislativa.	4
	Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com exame citopatológico a cada três anos.	0,54
	Promover cursos de qualificação e formação para profissionais de saúde, parceiros intersetoriais e conselheiros de saúde.	0,00
	Manutenção das atividades do Fundo Municipal de Saúde.	100,00
	Manutenção do Conselho Municipal e Saúde ( CMS).	90,00
	Manutenção das ações do Bloco de Gestão do SUS, garantir a plena execução do Bloco de Gestão do SUS que tem a finalidade de apoiar a implementação de ações e serviços que contribuam para a organização e eficiência do SUS e suas atividades.	100,00
	Desenvolver estratégias para transformações curriculares na graduação dos profissões de saúde.	0
	Realizar conferência Municipal de Saúde, Conferencia de Saúde da Mulher e Conferência de Vigilância em Saúde de forma bienal.	0
	Promover cursos de qualificação, formação e especializações para profissionais de saúde de nível técnico, superior, direcionado ao planejamento, gestão, sistema de informação, prevenção e promoção da saúde.	0,00
	Estruturar o setor de planejamento em saúde, convênios e projetos.	30,00
	Garantir a participação do secretário de saúde, técnicos, servidores e conselheiros de saúde em congresso, capacitações, cursos, conferências de saúde, e atividades afins durante quadriênio.	80,00
	Participar de reuniões dos colegiados da saúde regional e estadual.	95,00
	Garantir manutenção de equipamentos em condições de Uso.	95,00
	Manutenção de recursos humanos da Secretaria Municipal de Saúde.	100,00
301 - Atenção Básica	Manter os programas da Atenção Básica em funcionamento de acordo com objetivos, diretrizes e metas estabelecidas em conjunto com estado e Governo Federal	100,00
	Cadastrar propostas no sistema FNS para custeio INCREMENTO PAB E MAC.	1
	Implementar ações de educação permanente para qualificação das áreas prioritárias do SUS.	30,00
	Manter a frota da secretaria municipal de saúde.	100,00
	Garantir a atenção integral da linha de cuidado prioritários no município.	100,00
	Acompanhar as ações de saúde, e o % da tendência da gravidez de adolescentes de 10 a 19 anos.	36,01
	Aumentar o % de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	85,70
	Manutenção da frota em condições de uso em funcionamento.	3
	Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal.	52,50
	Reduzir a mortalidade infantil	0,00
	Cadastrar no sistema FNS e SICONV, propostas para investimento para obras ( construção, reformas e adequações) dos estabelecimentos de saúde.	100,00
	Realizar capacitação para profissionais de saúde para a clínica ampliada seja na Atenção Básica e Atenção Especializada.	0
	Elaborar plano de ações de educação permanente anualmente.	1
	Aquisição de veículos para SMS.	0
	Ampliar 80% o número de pontos do Telessaúde Brasil Redes.	0
	Realizar o teste de Triagem Neonatal nas Unidades de Saúde da Família.	80,00
	Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada.	0,01
	Investigar os óbitos maternos	0
	Garantir ações que viabilize a reforma, adaptação e/ou ampliação do Hospital Municipal, através de recursos oriundos do Bloco de Investimento do SUS.	100,00
	Promover diferentes tipos de atividades de formação para os trabalhadores da rede de serviços e das instituições de ensino, tendo em vista o desenvolvimento da capacidade pedagógica para a Educação Permanente em Saúde.	0
	Implementar Rede cegonha nas unidades de saúde da família.	100,00
	Ampliar o acesso à atenção odontológica na atenção básica, passando para % equipes de saúde bucal implantadas.	100,00
	Investigar os óbitos materno em idade fértil ( MIF)	0,00

Elaborar e garantir projetos da saúde, para desenvolvimentos de ações, prevenção e promoção da saúde.	100,00
Promover diferentes tipos de atividades de educação permanente para os trabalhadores da rede de serviços, contemplando o planejamento e o exercício da clínica, da promoção da saúde e da saúde coletiva.	0
Garantir atenção integral psicossocial no NASF.	95,00
Reduzir o número de óbitos maternos.	0,00
Realizar busca ativa dos agravos crônicos de pacientes faltosos no município.	100,00
Redução de internações de causas sensíveis à Atenção Básica.	20,50
Ampliar o número de unidade de saúde com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras violências.	5
Ofertar atendimentos nas unidades de saúde da família, NASF e Academia de Saúde, com ações de promoção de saúde dos programas tabagismo, consumo excessivo de bebidas alcoólicas, obesidade, fatores nutricionais, inatividade física. Numero	90,00
Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com exame citopatológico a cada três anos.	0,54
Reduzir a incidência de sífilis congênita.	0
Garantir ações de prevenção e promoção da saúde nas unidades de saúde da família, nas escolas e creches em parceria com educação em saúde e PSE.	12
Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade.	0,12
Reduzir a mortalidade prematura (de 30 a 69anos) por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) e doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	7
Manutenção das ações do Bloco de Gestão do SUS, garantir a plena execução do Bloco de Gestão do SUS que tem a finalidade de apoiar a implementação de ações e serviços que contribuam para a organização e eficiência do SUS e suas atividades.	100,00
Realizar manutenção nas unidades de saúde da família de Pau D'arco.	4
Alcançar, nacionalmente, em pelo menos 75% dos municípios, as coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança.	95,00
Promover atenção integral à saúde da mulher, saúde do idoso, saúde da criança, saúde do adolescente, implementando e fortalecendo ações de promoção e prevenção.	100,00
Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	100,00
Implementar ações de educação permanente para qualificação das áreas prioritárias do SUS.	0,00
Aquisição de veículo divisao de atenção básica, para apoio as equipes das estratégia de saúde da família/ saude bucal, NASF e academia da saúde.	0
Realizar exames anti-hiv em 100% dos casos novos de tuberculose.	100,00
Garantir a participação do secretário de saúde, técnicos, servidores e conselheiros de saúde em congresso, capacitações, cursos, conferências de saúde, e atividades afins durante quadriênio.	80,00
Melhorar o % no desempenho do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade-PMAQ, nas estratégias de saúde da família e NASF do Município.	100,00
Cadastrar proposta de custeio e investimento para o componente PAB ( Piso de Atenção básica).	1
Ofertar atendimentos pelo programa VIVER SEM LIMITES, no Centro de Especialidade Odontológica atende (CEO).	100,00
Reduzir a incidência de AIDS em menores de 5 anos.	0
Garantir as ações da linha de cuidado na academia da saúde.	100,00
Aumentar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase nos anos das coortes.	0,00
Manutenção de recursos humanos da Secretaria Municipal de Saúde.	100,00
Manutenção dos recursos humanos da atenção básica.	100,00
> 80% dos contatos examinados dos casos novos de hanseníase, nos anos das coortes.	0,00
Garantir exames em análises clínicas e citologia no laboratório municipal e garantir retaguarda das pacientes com diagnósticos confirmados para o tratamento adequado	90,00
Cadastrar propostas de custeio e investimento para encremento PAB.	1
Assegurar investimentos em procedimentos e ações objeto do incentivo ao programa academia de saúde e demais atividades correlatas.	100,00
Ampliar o nº de pessoas assistidas em hospitais quando acidentadas.	50,00
Reduzir o numero absoluto de óbito por dengue	0
Aumentar o X % de parto normal	29,90

	Garantir 100% das ações da linha de cuidado na academia da saúde.	100,00
	Implantar Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC), nas Unidades de Saúde da família.	25,00
	Ofertar medicamentos constantes na lista do programa PMAQ, para os usuários USF.	100,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Garantir a atenção integral da linha de cuidado prioritários no município.	100,00
	Cadastrar propostas no sistema FNS para custeio INCREMENTO PAB E MAC.	1
	Manter a frota da secretaria municipal de saúde.	100,00
	Aumentar o número de procedimentos ambulatoriais de média complexidade para população residente.	36
	Manter pactuada as ações de Média e alta complexidade.	100,00
	Cadastrar no sistema gerenciamento de propostas para investimento com indicações para aquisição de equipamentos, materiais permanentes e aquisição de veículos para atender a rede de atenção à saúde.	100,00
	Manutenção da frota em condições de uso em funcionamento.	3
	Manutenção do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência ζ SAMU- 192, para garantir ações que viabilizem a plena manutenção dos recursos destinados ao Serviço de atendimento.	100,00
	Cadastrar no sistema FNS e SICONV, propostas para investimento para obras ( construção, reformas e adequações) dos estabelecimentos de saúde.	100,00
	Realizar capacitação para profissionais de saúde para a clínica ampliada seja na Atenção Básica e Atenção Especializada.	0
	Elaborar plano de ações de educação permanente anualmente.	1
	Cadastrar propostas / convênios para reforma, adaptação e/ou ampliação e equipamentos e materiais permanentes para o Hospital Municipal, através de recursos oriundos do Bloco de Investimento do SUS.	1
	Garantir ações que viabilize a reforma, adaptação e/ou ampliação do Hospital Municipal, através de recursos oriundos do Bloco de Investimento do SUS.	100,00
	Promover diferentes tipos de atividades de formação para os trabalhadores da rede de serviços e das instituições de ensino, tendo em vista o desenvolvimento da capacidade pedagógica para a Educação Permanente em Saúde.	0
	Manutenção do Centro de Especialidades Odontológicas ζ CEO.	100,00
	Promover diferentes tipos de atividades de educação permanente para os trabalhadores da rede de serviços, contemplando o planejamento e o exercício da clínica, da promoção da saúde e da saúde coletiva.	0
	Garantir o %Teto Municipal da Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar.	100,00
	Aquisição de veículo destinada a atender as necessidades do Fundo Municipal de Saúde em suas atividades administrativas.	0
	Assegurar % dos investimentos em procedimentos e ações de assistência hospitalar.e ambulatorial de média e alta complexidade no município.	100,00
	Garantir recursos financeiros das ações que viabilizem a plena manutenção dos recursos destinados ao tratamento de saúde de pacientes fora do domicílio.	100,00
	Manutenção das ações do Bloco de Gestão do SUS, garantir a plena execução do Bloco de Gestão do SUS que tem a finalidade de apoiar a implementação de ações e serviços que contribuam para a organização e eficiência do SUS e suas atividades.	100,00
	Assegurar % custeio em procedimentos e ações objeto do programa teto municipal rede Brasil sem miséria e sua finalidade.	100,00
	Melhorar a infraestrutura e a capacidade assistenciais SAMU-192 do município.	60,00
	Manutenção dos recursos humanos do Hospital municipal.	100,00
	Ofertar atendimentos pelo programa VIVER SEM LIMITES, no Centro de Especialidade Odontológica atende (CEO).	100,00
Garantir na atenção especializada o parto humanizado no Hospital Municipal e garantir 90% da retaguarda para atendimentos de gestantes de alto risco para os serviços de UCI's para os hospitais de Referencia da Região	95,00	
Manutenção de recursos humanos da Secretaria Municipal de Saúde.	100,00	
Manutenção dos serviços do laboratório de próteses dentaria para usuário do município..	100,00	
Garantir exames em análises clínicas e citologia no laboratório municipal e garantir retaguarda das pacientes com diagnósticos confirmados para o tratamento adequado	90,00	
Ampliar o nº de pessoas assistidas em hospitais quando acidentadas.	50,00	
Aumentar o X % de parto normal	29,90	
Aumentar o nº de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade selecionados para a população residente.	36,04	

303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Garantir a atenção integral da linha de cuidado prioritários no município.	100,00
	Implantar o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (Hórus) em estabelecimentos farmacêuticos ( farmácias e centrais de abastecimento).	50,00
	Manter as ações da Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS no município garantindo a manutenção do programa de fornecimento gratuito de medicamentos a toda a população.	100,00
	Promover ações que condicionem a melhoria nas condições de armazenamento e controle de distribuição.	90,00
	Cumprir a meta em 80% para o programa farmácia básica de 70% de atendimento dos medicamentos prescritos e demais atividades correlatas.	70,00
	Adesão ao programas para investimento ( QuafiarSUS da assistência farmacêutica).	100,00
	Participar de Consorcio Regional de Medicamentos para Atenção Básica e Especializada.	0
	Ofertar atenção especializada para tratamento indicado para medicamentos e acompanhamento dos usuários do SUS do Município.	70,00
	Manutenção de recursos humanos da Secretaria Municipal de Saúde.	100,00
	Garantir exames em análises clínicas e citologia no laboratório municipal e garantir retaguarda das pacientes com diagnósticos confirmados para o tratamento adequado	90,00
	Aumentar o nº de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade selecionados para a população residente.	36,04
	Ofertar medicamentos constantes na lista do programa PMAQ, para os usuários USF.	100,00
304 - Vigilância Sanitária	Manutenção de recursos humanos da Secretaria Municipal de Saúde.	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Ampliar em 20% a cada ano o número de capacitações para Agente de Endemias.	20,00
	Ampliar o % do município que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária, consideradas necessárias.	90,00
	Garantir os programas pactuados da vigilância em saúde em funcionamento.	100,00
	Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no Sistema de Informações sobre Agravos de Notificação (Sinan), em até 60 dias a partir da data de notificação.	90,00
	Garantir materiais e equipamentos para 04 ACE's, para execução das atividades de endemias.	100,00
	Garantir veiculo para dar apoio a equipe de vigilância em saúde.	0
	Manter a equipe de Vigilância em saúde ativa.	4
	Ofertar atendimentos nas unidades de saúde da família, NASF e Academia de Saúde, com ações de promoção de saúde dos programas tabagismo, consumo excessivo de bebidas alcoólicas, obesidade, fatores nutricionais, inatividade física. Numero	90,00
	Ampliar a proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados, passando de X % em 2016 para X % em 2017, em âmbito nacional.	1,00
	Manutenção de recursos humanos da Secretaria Municipal de Saúde.	100,00
	Reduzir a Incidência Parasitária Anual (IPA) de malária na Região Amazônica.	0
	Realizar visitas domiciliares para controle da dengue.	6
	Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	100,00
306 - Alimentação e Nutrição	Manutenção de recursos humanos da Secretaria Municipal de Saúde.	100,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte										
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	1.390.046,50	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.390.046,50
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	86.273,25	2.612.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.698.273,25
	Capital	N/A	N/A	268.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	268.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	86.273,25	3.080.000.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3.080.086.273,25
	Capital	N/A	N/A	N/A	300.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	300.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	120.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	120.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	119.953,50	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	119.953,50
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	140.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	140.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 04/03/2022.

#### • Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Programação Anual de Saúde (PAS) contém, de forma sistematizada, as ações, os recursos financeiros e outros elementos que contribuem para o alcance dos objetivos e o cumprimento das metas de acordo com o Plano Municipal de Saúde ( PMS). A Programação Anual de Saúde, consta as metas anuais, para cada ação definida, indicadores para monitoramento, avaliação na execução do mesmo e demonstrativo da vinculação das metas, anualizadas com a sub-função. Avaliação da PAS anual dos indicadores de saúde, os resultados alcançados estão de acordo com objetivos, metas e ações, foram satisfatórios. O indicador de implantação de rede tele saúde, não obtivemos índice satisfatório. Previsto para segundo quadrimestre de 2021 a implantação da rede de tele medicina. Objetivo: A construção de uma política para formação e desenvolvimento em conjunto com profissionais de saúde e profissionais de educação, com elaboração de projetos e plano de educação permanente. Estabelecendo mudança nas práticas de formação de saúde como construção da integralidade da atenção de saúde à população. Toda programação para executar as ações de plano de educação permanente, está previsto para 2021.

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2019	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	3	-	0	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	-	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	90,00	-	0	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	90,00	-	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	90,00	-	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	100,00	-	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	0	-	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	-	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	100,00	-	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,50	-	0	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,10	-	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	45,00	-	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	30,00	-	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	1	-	0	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	-	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	100,00	-	0	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	90,00	-	0	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	100,00	-	0	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	-	-	0	Percentual

22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	6	-	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	90,00	-	0	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 04/03/2022.

#### • Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

Avaliação das diretrizes, metas e indicadores no terceiro quadrimestre, campo resultado da avaliação está desativado no sistema Digisus. Todos percentuais alcançados e não alcançados, estão justificados no campo análises e considerações. Com base na Pactuação de Diretrizes, Metas e indicadores. Na avaliação anual, citamos indicadores que obtiveram resultados satisfatórios, como; Indicador proporção de vacinas selecionadas do calendário nacional de vacinação para menores de 01 ano. Destaque especial para ação coletiva de escovação dental supervisionada, onde ultrapassou a meta pactuada. Coleta de PCCU em mulheres entre 25 a 64 anos, alcançado percentual de 0,54% o município ultrapassou meta nacional preconizada pelo ministério da saúde. Assim como o indicador solicitação de mamografia que alcançou 0,12%, sendo a meta nacional: 0,10%. Na avaliação observamos indicadores que necessita de estratégias de melhorias, indicadores como: Implantação de rede tele saúde, não obtivermos índice satisfatório. Previsto para segundo quadrimestre de 2021 a implantação da rede de tele medicina. Objetivo: A construção de uma política para formação e desenvolvimento em conjunto com profissionais de saúde e profissionais de educação, com elaboração de projetos e plano de educação permanente. Estabelecendo mudança nas práticas de formação de saúde como construção da integralidade da atenção de saúde à população. Toda programação para executar as ações de plano de educação permanente, está previsto para 2021.

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

### 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	1.073.501,84	2.023.578,75	481.479,72	0,00	0,00	0,00	0,00	3.578.560,31
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	122.614,29	122.614,29
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	0,00	2.673.968,66	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.673.968,66
Capital	0,00	33.510,00	0,00	0,00	891.945,30	0,00	0,00	0,00	925.455,30
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	0,00	1.085,28	14.059,55	0,00	0,00	0,00	0,00	15.144,83
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	0,00	65.300,14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	65.300,14
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	0,00	520.582,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	520.582,04
Capital	0,00	5.923,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.923,80
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>1.633.517,68</b>	<b>4.763.932,83</b>	<b>495.539,27</b>	<b>891.945,30</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>122.614,29</b>	<b>7.907.549,37</b>

(\*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde  
 2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 04/12/2020.

### 9.2. Indicadores financeiros

#### Indicadores do Ente Federado

Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	2,92 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	87,11 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	22,69 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	91,58 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	39,57 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	37,55 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.422,99
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	40,27 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,00 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	26,10 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	13,25 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	79,56 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	15,01 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 04/12/2020.

### 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	1.150.310,00	1.150.310,00	845.313,49	73,49
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	120.310,00	120.310,00	20.476,89	17,02
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	70.000,00	70.000,00	51.195,60	73,14
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	720.000,00	720.000,00	637.983,87	88,61
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	240.000,00	240.000,00	135.657,13	56,52
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Ativa dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	11.410.000,00	11.410.000,00	10.034.527,39	87,95
Cota-Parte FPM	7.000.000,00	7.000.000,00	5.792.226,43	82,75
Cota-Parte ITR	60.000,00	60.000,00	66.518,44	110,86

Cota-Parte IPVA	150.000,00	150.000,00	127.562,16	85,04
Cota-Parte ICMS	4.000.000,00	4.000.000,00	3.961.369,94	99,03
Cota-Parte IPI-Exportação	150.000,00	150.000,00	86.850,42	57,90
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	50.000,00	50.000,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	50.000,00	50.000,00	0,00	0,00
Outras				
<b>TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II</b>	<b>12.560.310,00</b>	<b>12.560.310,00</b>	<b>10.879.840,88</b>	<b>86,62</b>

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	5.865.953,50	5.865.953,50	6.279.553,99	107,05
Provenientes da União	5.015.953,50	5.015.953,50	5.761.636,41	114,87
Provenientes dos Estados	800.000,00	800.000,00	494.335,44	61,79
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	50.000,00	50.000,00	23.582,14	47,16
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE</b>	<b>5.865.953,50</b>	<b>5.865.953,50</b>	<b>6.279.553,99</b>	<b>107,05</b>

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	6.279.046,50	7.478.046,50	6.830.479,46	23.076,52	91,65
Pessoal e Encargos Sociais	3.296.000,00	3.531.500,00	3.184.656,80	0,00	90,18
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	2.983.046,50	3.946.546,50	3.645.822,66	23.076,52	92,96
DESPESAS DE CAPITAL	1.470.953,50	1.119.953,50	1.053.993,39	0,00	94,11
Investimentos	1.460.953,50	1.109.953,50	1.048.069,59	0,00	94,42
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	10.000,00	10.000,00	5.923,80	0,00	59,24
<b>TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)</b>	<b>7.750.000,00</b>	<b>8.598.000,00</b>	<b>7.907.549,37</b>	<b>7.907.549,37</b>	<b>91,97</b>

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	6.680.568,50	6.252.496,10	21.535,59	79,34
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	5.659.568,50	5.237.936,51	21.535,59	66,51
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	1.021.000,00	1.014.559,59	0,00	12,83
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA <sup>1</sup>	N/A	N/A	N/A	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS <sup>2</sup>	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES <sup>3</sup>	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		6.274.031,69	79,34

<b>TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i)]</b>		N/A		<b>1.633.517,68</b>	
---	--	-----	--	---------------------	--

<b>PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%<sup>4</sup></b>					<b>15,01</b>
--	--	--	--	--	--------------

<b>VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]</b>					<b>1.541,55</b>
---	--	--	--	--	-----------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2019	1.540,93	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	1.540,93	0,00	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2019	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100
Atenção Básica	2.880.000,00	3.928.500,00	3.696.723,67	4.450,93	46,81
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	3.080.000,00	3.797.000,00	3.582.339,30	17.084,66	45,52
Suporte Profilático e Terapêutico	120.000,00	22.000,00	15.144,83	0,00	0,19
Vigilância Sanitária	119.953,50	13.453,50	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	140.000,00	130.000,00	65.300,14	0,00	0,83
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	1.410.046,50	707.046,50	524.964,91	1.540,93	6,66
Total	7.750.000,00	8.598.000,00		7.907.549,37	100,01

FONTE: SIOPS, Pará07/03/20 22:11:24

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula  $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$ .

#### 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2019 (Fonte: FNS)	Valor Executado
CUSTEIO	10301201520YI - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	R\$ 5.584,32	5584,32
	103012015217U - APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DA ACADEMIA DE SAÚDE	R\$ 66.000,00	66000,00
	103012015219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 1.782.072,73	1782072,73
	1030120152E89 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R\$ 1.100.000,00	1100000,00
	10302201520R4 - APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA	R\$ 224,00	224,00
	1030220152E90 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R\$ 450.000,00	450000,00
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 1.212.806,94	1240925,34
	10303201520AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 36.621,03	36621,03
	10303201520AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 18.000,00	18000,00
	10304201520AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 12.000,00	12000,00
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 72.497,52	72497,52
	CÓD. NÃO INFORMADO - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R\$ 330.825,00	R\$ 0,00
CÓD. NÃO INFORMADO - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R\$ 65.000,00	R\$ 0,00	
INVESTIMENTO	1030120158581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	R\$ 268.000,00	268000,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada ou paga no exercício fiscal.

#### • Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Em 2019, a transferência financeira do Fundo Nacional de Saúde para o Fundo Municipal de Saúde de Pau D'arco -PA. foram destinados para manutenções dos serviços públicos de saúde. A Despesas com por subfunção, dotação inicial foram de R\$: 7.750.000,00, destinados aos blocos por grupo de: Atenção Básica, Assistência Farmacêutica, Vigilância em Saúde, Gestão e Atenção Especializada. A execução da programação e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho, totalizaram R\$: 5.447.749,21. O valor financeiro total, foram aplicados em ações de saúde de serviços público de prevenção e promoção da saúde. No quadro apresentado de indicadores financeiros a participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012 foram 15,01%. O município foi contemplado com emendas parlamentares parlamentares de incrementos do piso da atenção básica e de média e alta complexidade. Os demonstrativos orçamentários da receitas com a saúde em aplicações em serviços públicos, os repasses, as despesas realizadas, executadas se confirmaram de forma regular e sua aplicação em programas de saúde e está em conformidade com a Lei complementar 141/2012. A receita própria aplicada em saúde conforme a LC 141/2012 atingiu o percentual estabelecido para o município.

## 10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 04/03/2022.

---

### Outras Auditorias

---

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 04/03/2022.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Durante a elaboração do RAG 2019, até a fase de conclusão, não foram realizadas auditorias.

## 11. Análises e Considerações Gerais

Em 2019, houve mudança de gestor da Saúde, de janeiro a 14 de abril de 2019, que gerenciou a pasta na SMS/PD, foi o senhor Felipe Bartoli Machado. Em 15 de Abril o senhor Cleidson Chaves, assumiu a pasta. O conselho municipal de saúde (CMS) é formado por 12 conselheiros (as) titulares e 12 suplentes. Obedecendo o Regimento Interno do CMS. O RAG foi apresentado ao conselho municipal de saúde, em reunião extraordinária online, para análises e aprovação. Em virtude da Pandemia decorrente do novo coronavírus ( COVID-19), o RAG não foi apresentado em audiência pública na Casa Legislativa. A Secretaria Municipal de Saúde de Pau D'arco, prestou contas ações realizadas no ano de 2019, através de instrumento enviado a casa legislativa. Seguindo o decreto estadual, municipal e as normas de distanciamento da OMS. O RAG, oferta informações de identificação de gestores, conselho municipal de saúde, produções de serviços públicos na rede assistencial. Indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação. Traz informações sobre a Rede Física de Serviços de Saúde, a partir dos registros do Sistema Nacional de Cadastros de Estabelecimentos em Saúde ( SCNES), Produção dos Serviços de Saúde, oriundos dos Sistemas de Informações Ambulatoriais e Hospitalares( SIA/SIH/SUS), expressando aspectos relativos à Atenção Básica, Urgência e Emergência, Atenção Psicossocial, Atenção Ambulatorial, Especializada Hospitalar, Assistência Farmacêutica e Vigilância em Saúde. A PAS é um instrumento de planejamento que apresenta os resultados alcançados de acordo com avaliação. De apurados com base no conjunto de ações, metas e indicadores desta e orienta eventuais redirecionamentos, que se fizerem necessários, do Plano de Saúde e das Programações seguintes. A população predominante no município é do sexo masculino, análises se dar por ofertar empregos direcionados ao agronegócios. Analisamos a população considerando por faixa etária, percebe - se que município tem um número de população jovens bem significativo. A morbidade Hospitalar por grupos/ causas, totalizaram 116 internação hospitalar. As cinco principais causas de internação, classificada por capítulo CID-10, foram; doenças do aparelho respiratório, algumas doenças do infecciosas e parasitárias, lesões envenenamento e algumas outras consequências de causas externas, doenças do aparelho e doenças do aparelho circulatório. De acordo Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). De acordo com o painel de monitoramento de natalidade de 2019, nasceram 30 crianças em Pau D'arco. A principal causa de mortalidade residente, segundo capítulo CID-10, foram por doenças do aparelho circulatório, o número de óbitos total foram 45. Os dados de produção de serviços do SUS, foram de acordo com grupos de procedimentos. Não existe dados de internação para a clínica cirúrgica, em virtude do Hospital Municipal está funcionando em uma estrutura provisória. Os procedimentos de pequenas cirurgias são ofertados no serviço de urgência e emergência. em 2019 foram observamos que os serviços que estão cadastrados no Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde, estão devidamente ativos e produtivos, mesmo com funcionamento do Hospital Municipal em uma estrutura provisória. Os estabelecimentos de saúde estão cadastrados no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos em Saúde - SCNES e são classificados em diversos tipos, definidos com base nas atividades profissionais e serviços ofertados à população. Atualmente o quadro da Rede Física de Saúde Pública prestadora de serviços ao SUS, é composto, por 15 estabelecimentos de saúde, com oferta de serviços em atenção básica, média complexidade, urgência e emergência. Todos os estabelecimentos e de esfera municipal. O quadro apresentado de profissionais trabalhando no SUS, apresentam informações que não condizem com realidade do município. No ano, atuaram 168 servidores na Secretaria Municipal de Saúde, sendo 86 com contratos por tempo determinado, 78 são servidores estatutários, 01- bolsista pelo programa mais médicos e apenas 03 são comissionados. A Programação Anual de Saúde (PAS) contém, de forma sistematizada, as ações, os recursos financeiros e outros elementos que contribuem para o alcance dos objetivos e o cumprimento das metas de acordo com o Plano Municipal de Saúde ( PMS). A Programação Anual de Saúde, consta as metas anuais, para cada ação definida, indicadores para monitoramento, avaliação na execução do mesmo e demonstrativo da vinculação das metas, anualizadas com a sub-função. Avaliação da PAS dos indicadores de saúde, os resultados alcançados de acordo com objetivos, metas e ações, foram satisfatórios. A construção de uma política para formação e desenvolvimento em conjunto com profissionais de saúde e profissionais de educação, com elaboração de projetos e plano de educação permanente. Estabelecendo mudança nas práticas de formação de saúde como construção da integralidade da atenção de saúde à população. Toda programação para executar as ações de plano de educação permanente, está previsto para 2021. Avaliação das diretrizes, metas e indicadores, campo resultado da avaliação está desativado no sistema Digisus. Todos os percentuais alcançados e não alcançados, estão justificados no campo análises e considerações. Foram citados indicadores que obtiveram resultados satisfatórios, como; Indicador proporção de vacinas selecionadas do calendário nacional de vacinação para menores de 01 ano, Ação coletiva de escovação dental supervisionada, onde ultrapassou a meta pactuada, Coleta de PCCU em mulheres entre 25 a 64 anos, o município ultrapassou meta nacional preconizada pelo ministério da saúde. Assim como o indicador solicitação de mamografia. Na avaliação observamos indicadores que necessita de estratégias de melhorias, onde em 2021 será prioridade da gestão o avanço dos mesmos. O demonstrativo orçamentário das despesas com a saúde, as aplicações em serviços públicos, os repasses, as despesas realizadas, executadas se confirmaram de forma regular e sua aplicação em conformidade com os programas, receitas de impostos, receitas de transferências, receitas adicionais, despesas com saúde por grupo, sub-função, natureza e fonte, regulamentado de acordo com políticas de saúde do SUS. O quadro demonstrativo financeiro orçamentário está de acordo com a Lei complementar 141/2012. O demonstrativo de execução financeira foi elaborado de acordo com informações apresentadas pelo sistema SIOPS. Todos dos os repasses fundo a fundo, foram feitos de forma regular em sua aplicação

## 12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Melhorar a forma e alinhamentos entre os departamento de contabilidade da Prefeitura Municipal, setor de planejamento em saúde e conselho municipal de saúde, no que se refere, elaboração dos instrumentos de gestão, específico as LDO e LOA e prestação de contas.

Elaborar estratégias de melhorias para alcançar metas pactuadas dos indicadores do sispacto e Previne Brasil.

---

PABLO LIMA NASCIMENTO  
Secretário(a) de Saúde  
PAU D'ARCO/PA, 2019

## Parecer do Conselho de Saúde

### Identificação

- Considerações:

O plenário do Conselho Municipal de Saúde de Pau D'arco, criado pela Lei Municipal nº 018/93 de 24 de Maio de 1993, com base em suas competências regimentais e nas suas atribuições, em reunião extraordinária. RESOLVE: aprovar por unanimidade o RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO de 2019. O Relatório detalhado foi apresentado ao Conselho Municipal de Saúde, pela equipe técnica de planejamento de saúde da SMS/PD. Apresentou os resultados alcançados com a execução da PAS, apurados com base no conjunto de ações, metas e indicadores desta e orienta eventuais redirecionamentos, que se fizerem necessários, do Plano de Saúde e das Programações seguintes.

### Introdução

- Considerações:

O plenário do Conselho Municipal de Saúde de Pau D'arco, criado pela Lei Municipal nº 018/93 de 24 de Maio de 1993, com base em suas competências regimentais e nas suas atribuições, em reunião extraordinária. RESOLVE: aprovar por unanimidade o RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO de 2019. O Relatório detalhado foi apresentado ao Conselho Municipal de Saúde, pela equipe técnica de planejamento de saúde da SMS/PD. Apresentou os resultados alcançados com a execução da PAS, apurados com base no conjunto de ações, metas e indicadores desta e orienta eventuais redirecionamentos, que se fizerem necessários, do Plano de Saúde e das Programações seguintes.

### Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

O plenário do Conselho Municipal de Saúde de Pau D'arco, criado pela Lei Municipal nº 018/93 de 24 de Maio de 1993, com base em suas competências regimentais e nas suas atribuições, em reunião extraordinária. RESOLVE: aprovar por unanimidade o RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO de 2019. O Relatório detalhado foi apresentado ao Conselho Municipal de Saúde, pela equipe técnica de planejamento de saúde da SMS/PD. Apresentou os resultados alcançados com a execução da PAS, apurados com base no conjunto de ações, metas e indicadores desta e orienta eventuais redirecionamentos, que se fizerem necessários, do Plano de Saúde e das Programações seguintes.

### Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

O plenário do Conselho Municipal de Saúde de Pau D'arco, criado pela Lei Municipal nº 018/93 de 24 de Maio de 1993, com base em suas competências regimentais e nas suas atribuições, em reunião extraordinária. RESOLVE: aprovar por unanimidade o RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO de 2019. O Relatório detalhado foi apresentado ao Conselho Municipal de Saúde, pela equipe técnica de planejamento de saúde da SMS/PD. Apresentou os resultados alcançados com a execução da PAS, apurados com base no conjunto de ações, metas e indicadores desta e orienta eventuais redirecionamentos, que se fizerem necessários, do Plano de Saúde e das Programações seguintes.

### Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

O plenário do Conselho Municipal de Saúde de Pau D'arco, criado pela Lei Municipal nº 018/93 de 24 de Maio de 1993, com base em suas competências regimentais e nas suas atribuições, em reunião extraordinária. RESOLVE: aprovar por unanimidade o RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO de 2019. O Relatório detalhado foi apresentado ao Conselho Municipal de Saúde, pela equipe técnica de planejamento de saúde da SMS/PD. Apresentou os resultados alcançados com a execução da PAS, apurados com base no conjunto de ações, metas e indicadores desta e orienta eventuais redirecionamentos, que se fizerem necessários, do Plano de Saúde e das Programações seguintes.

### Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

O plenário do Conselho Municipal de Saúde de Pau D'arco, criado pela Lei Municipal nº 018/93 de 24 de Maio de 1993, com base em suas competências regimentais e nas suas atribuições, em reunião extraordinária. RESOLVE: aprovar por unanimidade o RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO de 2019. O Relatório detalhado foi apresentado ao Conselho Municipal de Saúde, pela equipe técnica de planejamento de saúde da SMS/PD. Apresentou os resultados alcançados com a execução da PAS, apurados com base no conjunto de ações, metas e indicadores desta e orienta eventuais redirecionamentos, que se fizerem necessários, do Plano de Saúde e das Programações seguintes.

### Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

O plenário do Conselho Municipal de Saúde de Pau D'arco, criado pela Lei Municipal nº 018/93 de 24 de Maio de 1993, com base em suas competências regimentais e nas suas atribuições, em reunião extraordinária. RESOLVE: aprovar por unanimidade o RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO de 2019. O Relatório detalhado foi apresentado ao Conselho Municipal de Saúde, pela equipe técnica de planejamento de saúde da SMS/PD. Apresentou os resultados alcançados com a execução da PAS, apurados com base no conjunto de ações, metas e indicadores desta e orienta eventuais redirecionamentos, que se fizerem necessários, do Plano de Saúde e das Programações seguintes.

## Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

O plenário do Conselho Municipal de Saúde de Pau D'arco, criado pela Lei Municipal nº 018/93 de 24 de Maio de 1993, com base em suas competências regimentais e nas suas atribuições, em reunião extraordinária. RESOLVE: aprovar por unanimidade o RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO de 2019. O Relatório detalhado foi apresentado ao Conselho Municipal de Saúde, pela equipe técnica de planejamento de saúde da SMS/PD. Apresentou os resultados alcançados com a execução da PAS, apurados com base no conjunto de ações, metas e indicadores desta e orienta eventuais redirecionamentos, que se fizerem necessários, do Plano de Saúde e das Programações seguintes.

## Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

O plenário do Conselho Municipal de Saúde de Pau D'arco, criado pela Lei Municipal nº 018/93 de 24 de Maio de 1993, com base em suas competências regimentais e nas suas atribuições, em reunião extraordinária. RESOLVE: aprovar por unanimidade o RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO de 2019. O Relatório detalhado foi apresentado ao Conselho Municipal de Saúde, pela equipe técnica de planejamento de saúde da SMS/PD. Apresentou os resultados alcançados com a execução da PAS, apurados com base no conjunto de ações, metas e indicadores desta e orienta eventuais redirecionamentos, que se fizerem necessários, do Plano de Saúde e das Programações seguintes.

## Auditorias

- Considerações:

O plenário do Conselho Municipal de Saúde de Pau D'arco, criado pela Lei Municipal nº 018/93 de 24 de Maio de 1993, com base em suas competências regimentais e nas suas atribuições, em reunião extraordinária. RESOLVE: aprovar por unanimidade o RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO de 2019. O Relatório detalhado foi apresentado ao Conselho Municipal de Saúde, pela equipe técnica de planejamento de saúde da SMS/PD. Apresentou os resultados alcançados com a execução da PAS, apurados com base no conjunto de ações, metas e indicadores desta e orienta eventuais redirecionamentos, que se fizerem necessários, do Plano de Saúde e das Programações seguintes.

## Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

O plenário do Conselho Municipal de Saúde de Pau D'arco, criado pela Lei Municipal nº 018/93 de 24 de Maio de 1993, com base em suas competências regimentais e nas suas atribuições, em reunião extraordinária. RESOLVE: aprovar por unanimidade o RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO de 2019. O Relatório detalhado foi apresentado ao Conselho Municipal de Saúde, pela equipe técnica de planejamento de saúde da SMS/PD. Apresentou os resultados alcançados com a execução da PAS, apurados com base no conjunto de ações, metas e indicadores desta e orienta eventuais redirecionamentos, que se fizerem necessários, do Plano de Saúde e das Programações seguintes.

## Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

O plenário do Conselho Municipal de Saúde de Pau D'arco, criado pela Lei Municipal nº 018/93 de 24 de Maio de 1993, com base em suas competências regimentais e nas suas atribuições, em reunião extraordinária. RESOLVE: aprovar por unanimidade o RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO de 2019. O Relatório detalhado foi apresentado ao Conselho Municipal de Saúde, pela equipe técnica de planejamento de saúde da SMS/PD. Apresentou os resultados alcançados com a execução da PAS, apurados com base no conjunto de ações, metas e indicadores desta e orienta eventuais redirecionamentos, que se fizerem necessários, do Plano de Saúde e das Programações seguintes.

Status do Parecer: Aprovado

PAU D'ARCO/PA, 04 de Março de 2022

---

Conselho Municipal de Saúde de Pau D'arco